



**CURSO ENEM E  
VESTIBULARES**

# **HISTÓRIA GERAL**

**COM RODOLFO NEVES**

# **AULA 16**



**Aviso Legal:** Os materiais e conteúdos disponibilizados pelo História Online são protegidos por direitos de propriedade intelectual (Lei nº 9.610/1998). É vedada a utilização para fins comerciais, bem como a cessão dos materiais a terceiros, a título gratuito ou não, sob pena de responsabilização civil e criminal nos termos da legislação aplicável.

# A Reforma Em Zurique



## ULRICH ZUÍNGLIO: 1484-1531

- Família camponesa próspera.
- Aos 14 anos, foi admitido na **Universidade de Viena**.
- **1506**: concluiu seu mestrado.
- **1518**: Foi nomeado Ministro do Povo na Grande Catedral de Zurique

“Sua fascinação pelo humanismo não o precipitou a romper com a escolástica, porém, estimulou o seu interesse nas fontes primárias da fé cristã e lhe forneceu os recursos filológicos para entendê-las.”

(LINDBERG, p. 202)

# A Reforma Em Zurique

## A TEOLOGIA DE ZUÍNGLIO

1º/01/1519: início dos sermões de Zuínglio sobre a educação bíblica.

1525: Estudos bíblicos semanais: “mensagens proféticas” contidas na Bíblia.

*“A centralidade da instrução bíblica era algo fundamental à concepção de Reforma concebida pro Zuínglio: todos os aspectos da vida, pessoais e comunais, deviam ser normatizados pelas escrituras.” (LINDBERG, p. 207).*

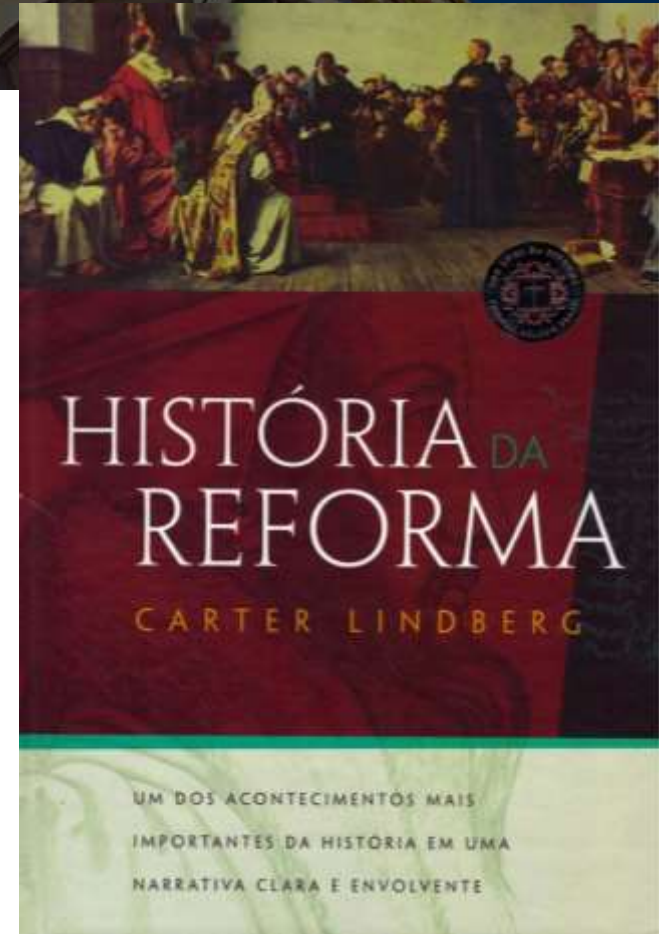
- O que não se conformasse com a Escritura deveria ser descartado.
- **Humanismo Bíblico de Zuínglio:** influenciado pelo Novo Testamento traduzido por Erasmo.

Se Lutero viu no trovão o chamado para a vida clerical, Zuínglio desenvolve sua visão humanista a partir da peste de 1519-1520, em Zurique, na qual quase morreu (“Canção da Peste Negra”). Além disso, divergiam quanto ao significado da Ceia do Senhor. como o termo luterano virou sinônimo de heresia a partir de 1520, Zuínglio buscou marcar de forma clara suas diferenças frente ao luteranismo.



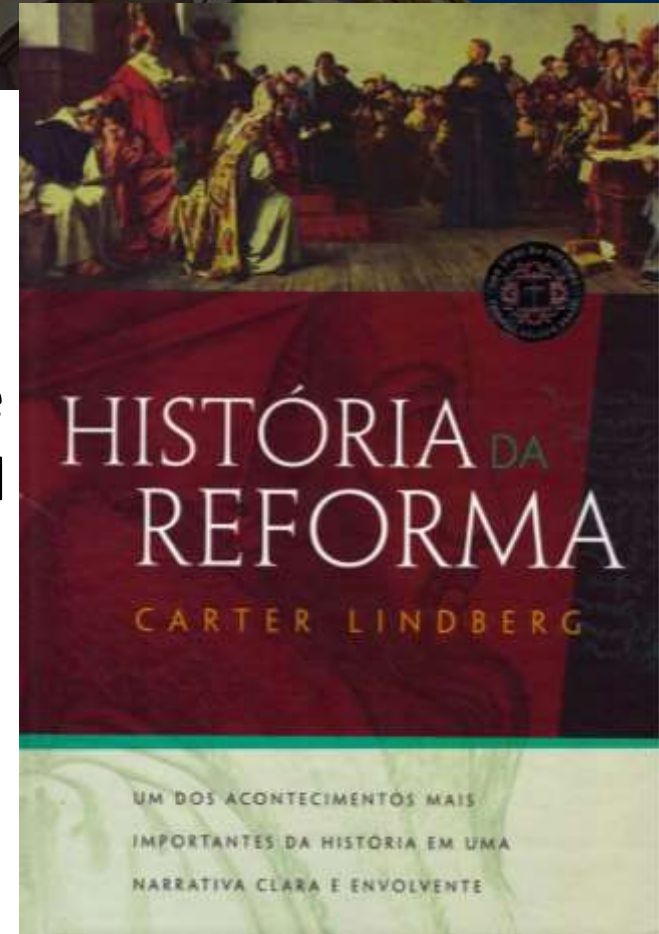


**A questão do casamento clerical:** “Na diocese de Constança, que incluía o cantão de Zurique, uma taxa anual fixa de quatro moedas de ouro pagáveis aos bispos ‘licenciava’ o concubinato clerical. Uma taxa adicional de quatro moedas devia ser paga para cada filho nascido de tal união. Como, segundo estimativas, cerca de mil e quinhentas crianças nasciam anualmente nessa situação, é fácil perceber o motivo não doutrinário da oposição dos bispos ao casamento clerical. De fato, apenas alguns meses depois do ‘caso das salsichas’, Zuínglio, que então viva com uma viúva chamada Anna Reinhart, liderou dez outros ministros suíços em uma petição ao bispo de Constança: ‘Permissão para que os ministros se casem, ou que se faça vista grossa ao seu casamento’ (julho de 1522). Ministros que assinaram a petição declararam que a castidade era um dom raro de Deus, o qual não haviam recebido.





**A questão do casamento clerical:** Zuínglio e Anna se casaram em uma cerimônia pública, pouco antes do nascimento de seu primeiro filho, em 1524. Em 1525, magistrados de Zurique instituíram uma ordenança matrimonial, estipulando aos ministros que viviam em concubinato que terminassem o relacionamento ou se casassem. Uma corte matrimonial também foi estabelecida, a qual esclarecia relacionamentos conjugais ao ampliar a base para o divórcio, que passou a incluir incompatibilidade extrema, deserção, doença física ou mental e fraude.” (p. 204-205).





# A Reforma em Zurique



## O CASO DAS SALSICHAS

1522: Christoph Froschauer serviu 12 trabalhadores com salsichas durante a Quaresma.

- Interrupção do jejum = prisão de Froschauer.
- Ulrich Zuínglio: fez do incidente uma questão ligada à Reforma.

### Ações de Zuínglio:

- 23/03/1522: sermão “A liberdade da escolha dos alimentos”.
- 16/04/1522: o sermão foi impresso em libreto.
- Afirmação do sermão: a Bíblia não proíbe a ingestão de carne durante a quaresma.

***“Em suma, caso queira jejuar, faça-o; caso não queira comer carne, não coma; contudo, dê liberdade de escolha ao cristão nesse assunto.”***

- É possível ver três elementos da Reforma no Caso das Salsichas: o exame de consciência (liberdade de escolha); a livre interpretação da Bíblia; o papel da imprensa.

# A Reforma em Zurique



## O CASO DAS SALSICHAS

- Significou, teologicamente, a separação entre o joio (exteriorização ritual) e o trigo (Evangelho internamente apropriado).

*Mateus 15:10-11: "Ouça e entendam. O que entra pela boca não torna o homem impuro; mas o que sai da sua boca, isso o torna impuro."*

- 21/07/1522: as autoridades municipais de Zurique apoiam a decisão de Zuínglio que considera que **a pregação da Bíblia era mais importante do que a escolástica**. Ou seja, **a autoridade da Bíblia era superior à autoridade da Igreja**.



# A Reforma em Zurique

## POR QUE O GOVERNO DE ZURIQUE APOIOU ZUÍNGLIO?

### Panorama Político da Suíça e de Zurique:

- **Confederação Helvética:** independente do SIRG desde 1499 (Paz de Basileia).
- **Zurique:** 6 mil habitantes na época da Reforma.
- **Cantão de Zurique:** aproximadamente 50 mil habitantes.
- Zuínglio tinha o apoio do Governo Municipal (apoio civil).

***“A habilidade de Zuínglio em afastar a simpatia pró-papal da cidade em direção à atividade pró-reformadora reflete sua sagacidade em usar o apoio da facção política que apoiaria sua nomeação e o senso desse grupo de que a Reforma diminuiria o poder de opositores, a saber, antigas famílias patrícias e apoiadoras do papado.”***

**(LINDBERG, p. 206)**





# A Reforma em Zurique



## 01/1523: DEBATE PÚBLICO EM ZURIQUE SOBRE A PREGAÇÃO EVANGÉLICA

- Debate realizado em **alemão**.
- Base do julgamento: **Escrituras**.
- **Questão central para o Evangélicos**: quem deveria ser a autoridade na Igreja, a Palavra de Deus ou a tradição humana?
- **67 Artigos de Zuínglio (Estatuto da Reforma de Zurique)**:
  - a. **Salvação**: somente pela Graça;
  - b. Autoridade plena e final da Escritura;
  - c. **Rejeição do Papa**, da missa, das obras de salvação, da intercessão dos santos, ordens monásticas, celibato clerical, penitências e o purgatório.

**Artigo 1: “Todo aquele que diz que o evangelho não é nada sem a aprovação da igreja erra e difama a deus”.**

- Após esse debate e o de outubro do mesmo ano, a Reforma de Zuínglio começou a se espalhar pela Suíça e pelo sul da Alemanha.

# A Reforma em Zurique



## 1529: ALIANÇA DE CANTÕES CATÓLICOS COM A ÁUSTRIA HABSBURGA

- Em Schwyz, execução de um pregador zuingliano como herege.
- Resultado: confronto militar em Kappel.

*“... cantões católicos surpreenderam Zurique com uma força militar amplamente superior. Armado, o próprio Zuínglio acompanhou as forças de Zurique na batalha de Kappel, em 1531. As forças de Zurique foram derrotadas e Zuínglio, seriamente ferido, deixou a batalha. Reconhecido posteriormente por tropas católicas, o Reformador recebeu um golpe mortal; no dia seguinte, sofreu a punição dos traidores: foi esquartejado, tendo partes do seu corpo queimadas com esterco para que nada restasse dele capaz de inspirar os protestantes. Não demorou para que começasse a circular a notícia de que seu coração fora achado intacto entre as cinzas de seu corpo. (LINDBERG, p. 229)*

- Paz de Kappel(1531): armistício que determinou que minorias católicas não seriam perturbadas em terras protestantes e minorias protestantes não seriam toleradas em terras católicas. A situação só foi resolvida com a Paz de Augsburgo, em 1555.



# A Reforma em Genebra

## JOÃO CALVINO (JEAN CAUVIN): 1509-1564

- 2ª geração de Reformadores, 26 anos mais novo que Lutero.
- Nasceu em Royon, 97 km a noroeste de Paris.
- Recebeu o grau de mestre aos 18 anos.
- 1532: Bacharelado em Direito.
- Mestre em francês, latim, grego e hebraico, pouco domínio do alemão.
- Uso de palavras como **labirinto** e **abismo**: confusão e ansiedade de seu tempo.

*“Em Instituições da Religião Cristã, Calvino acusou a Igreja romana de escravizar consciências por muitas leis que causam extrema angústia, terror e incerteza de salvação.*

*No catolicismo, Calvino dizia que o indivíduo ‘andara sempre atribulado e com medo, duvidando se tem, de fato, um Deus misericordioso.” (LINDBERG, p. 284).*

- Diferentemente dos Reformadores de 1ª geração, não monge, nem ministro. Foi um teólogo autodidata.

# A Reforma em Genebra

## 1º/11/1533: O CASO COP

- **Nicolas Cop**, reitor da Sorbonne, fez um discurso no qual foi acusado de ser um defensor de Lutero.
- Calvino foi considerado coautor do discurso.
- **Ambos fugiram de Paris**: Cop foi para a Basileia, **Calvino para Angoulême**.
- Esse é o contexto no qual Calvino iniciou a escrita das ***Instituições***.

## **INSTITUIÇÕES DA RELIGIÃO CRISTÃ**: 1ª edição em 1536, na Basileia.

- Obra composta por 6 partes: Lei, Credo, Oração do Pai Nosso, Sacramentos do Batismo e da Ceia do Senhor, Argumentos contra os Sacramentos católicos ainda praticados e um debate sobre a Liberdade Cristã.
- Publicada inicialmente em latim, a obra foi traduzida para vários idiomas.
- **Prefácio**: carta a Francisco I, rei da França, implorando por uma audiência justa da fé evangélica.



# A Reforma em Genebra

## GENEBRA, 1536

- Início do século XVI: luta das regiões da Suíça contra a casa de Savóia.

“Quando Calvino chegou a Genebra com a idade ‘madura’ de 27 anos, (...) o clero católico havia sido expulso, mas uma nova estrutura protestante ainda estava por ser criada.”

(LINDBERG, p. 289)

- Em sua 1ª tentativa de reformar a cidade de Genebra, Calvino foi expulso em 1538, após a Páscoa.

- **Motivo da expulsão:** o Conselho Geral que administrava Genebra temia que a Igreja supervisionasse a moralidade da cidade, diminuindo a autoridade do poder civil do Conselho.

# A Reforma em Genebra

## **ESTRASBURGO, 1538-41:**

*"A Estrasburgo, chamavam-na de Nova Jerusalém, (...) cidade da qual a Heresia com cabeça de Hidra tirava seu arsenal (...). Em Estrasburgo, estavam o ponto de encontro e o rendez-vous de luteranos e zuinglianos sob a liderança de Martin Bucer, o grande inimigo dos católicos, o qual recebeu os que haviam sido banidos da França e hospedou aquele que deu seu nome ao calvinismo. Foi nessa cidade que Bucer construiu o Talmude da nova heresia, o instrumento da nossa ruína. Em suma, foi em Estrasburgo que a primeira Igreja francesa, conforme a chamam, foi formada para servir de modelo e proteção àqueles que, desde então, vemos por toda a parte na França." (Florimond de Raemond, 1605, juiz católico).*

- **Objetivo inicial de Calvino em Estrasburgo:** superar a divisão entre luteranos e zuinglianos sobre a Ceia do Senhor (evitar uma nova cisão no Cristianismo).
- **Calvino reafirmava os princípios do Luteranismo:**
  - a. A autoridade maior viria da comunidade cristã e da Escritura.
  - b. Justificação apenas pela fé.
  - c. Confiança em um Deus misericordioso.
  - d. Misericórdia de Deus independe de qualquer mérito humano.



# A Reforma em Genebra



## 1540: GENEBRA PEDE QUE CALVINO VOLTE

- Em meio a grandes protestos e instabilidades, o Conselho Geral pede que Calvino volte a Genebra para dar continuidade à Reforma.
- **Resposta de Calvino:** “Prefiro cem vezes morrer à voltar para Genebra”.
- Retorna a Genebra em 1541 como **pastor da antiga Catedral de São Pedro**.

## 1541-1564: A REFORMA EM GENEBRA

- Período de liderança de Calvino em Genebra.

**Como Calvino realizou uma reforma apesar da resistência de parte da cidade?**

R: Calvino, com formação em direito, negociou o poder de **elaborar o padrão jurídico e institucional da Igreja**, transformando a “Ordenança Eclesiástica” em Lei. Com isso, influenciou de forma decisiva a promulgação da **Constituição da cidade-Estado de Genebra**.

# A Reforma em Genebra

## O CONSISTÓRIO

- Tipo de corte eclesiástica (Bibliocracia).
- Formação: 12 presbíteros + pastores (principal órgão de disciplina da Igreja).
- Funções e objetivos:** supervisão sistemática da moralidade do povo de Genebra.
- Imposição das Leis Morais (Leis Puritanas).
- Poder de excomunhão aos que cometessem ofensas sérias, tais quais:
  - a. Adultério.
  - b. Casamento ilícito.
  - c. Blasfêmia.
  - d. Luxúria desenfreada.
  - e. Desrespeito à Igreja.
  - f. Comportamento da Antiga Fé.
- Para Calvino, o Consistório deveria ajudar o genebrino a viver o tipo de vida que Deus intenciona para todos, ou seja, **UMA SOCIEDADE PIEDOSA.**



# A Reforma em Genebra

## CONSOLIDAÇÃO DA AUTORIDADE DE CALVINO:

- O Consistório se consolidou a partir do julgamento de casos heréticos de grande impacto na cidade: o caso Pierre Ameaux, o caso Perrin e Favre e o caso Jacques Grouet, sendo este último decapitado com a autorização de Calvino.

**1550-1562:** Genebra recebeu cerca de 7 mil imigrantes.

**“Uma fonte de esperança e de consolo vinha de fora da cidade. O fluxo contínuo de refugiados religiosos a Genebra servia como fonte de apoio político a Calvino, uma vez que eram geralmente de status social e intelectual elevado e demonstravam gratidão pela acolhida.”**

(LINDBERG, p. 300).

# A Reforma em Genebra

**1551: O CASO JEROME BOLSEC E A POLÊMICA SOBRE A PREDESTINAÇÃO**

- **Jerome Bolsec:** atacou a noção de predestinação citando a própria Escritura.

*“Nesse contexto, Calvino foi estimulado a dar a sua doutrina de predestinação um lugar bem mais elaborado e proeminente em edições posteriores das Institutas, também percebendo corretamente que o interesse popular no argumento de Bolsec era muito mais perigoso do que controvérsias teológicas rarefeitas sobre a Ceia do Senhor.”* (LINDBERG, p. 300)



# A Reforma em Genebra

## A PREDESTINAÇÃO

- Resultado da convicção central reformada de que a salvação é somente pela Graça.

- **Cristo aos Discípulos:** “Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi.” (João 15:16).

a. **Predestinação:** é uma forma de eleição, de escolha (os eleitos).

b. É a salvação apenas pela misericórdia de Deus.

c. Salvação é um resgate, não uma conquista.

d. A predestinação é um conforto pastoral.

*“Em nível individual (pessoal), [a predestinação] é a proclamação de que a salvação é um dom de Deus e uma escolha pessoal (individual), a despeito de dúvidas, incredulidades e circunstâncias externas. (...) Em nível eclesialístico comunal, é o anúncio de que, independentemente de condições e acontecimentos, a Igreja de Deus permanecerá.”(LINDBERG, p. 301).*

- Em um contexto de perseguições aos Reformadores e Reformados, essas afirmações eram fundamentais.

**“O decreto escondido de Deus não deve ser sondado, mas obedientemente admirado.”**





# A Reforma em Genebra

## O CASO SERVET: MIGUEL DE SERVET (?1511-1553)

- Autor de um livro que foi renegado por católicos e protestantes: **Sete livros sobre os erros da Trindade** (1531, Estrasburgo).
- **1532**: publicou "**Dois diálogos sobre a Trindade**", com os seguintes argumentos teológicos:
  - a. O batismo infantil era um ato diabólico.
  - b. Não existiu o Pecado Original.
  - c. A Trindade seria como o cão Cérbero, uma besta diabólica de três cabeças.
  - d. **Jesus**: um ser humano comum que se tornou divino pela vontade de Deus.
  - e. Servet se apresentava como o **verdadeiro Arcanjo Miguel**.
- Neste mesmo ano, foi a Paris para estudar medicina, sendo um dos primeiros a relatar o funcionamento da circulação pulmonar).

# A Reforma em Genebra

## O CASO SERVET: MIGUEL DE SERVET (?1511-1553)

- Estabeleceu uma correspondência pseudônima com Calvino, mas foi descoberto devido ao seu **estilo de escrita**.
- Enviou a Calvino a obra **"A Restituição do Cristianismo"**, recebendo de Calvino uma cópia das Instituições que, por sua vez, foi devolvida a Calvino com comentários insultantes ao Reformador.
- Calvino enviou a correspondência a um amigo em Viena. Este amigo a repassou para a **Inquisição**, em Lyon, resultando na captura de Servet.
- **08/1533**: Servet fugiu da prisão e se colocou rumo a Nápoles. Contudo, durante a viagem, **parou em Genebra**. Calvino havia alertado Servet de que se ele aparecesse em Genebra, não sairia vivo.
- Chegou em Genebra em um sábado. No domingo, foi à missa na Igreja de Calvino. Reconhecido, foi preso imediatamente.



# A Reforma em Genebra

## O CASO SERVET: MIGUEL DE SERVET (?1511-1553)

- Foi executado na fogueira em 27/10/1553

*“Em conformidade com a Lei contra a Blasfêmia, Servet foi declarado culpado de espalhar heresia e sentenciado à fogueira, punição que ocorreu de acordo com o artigo 106 do Código Penal de Carlos V, Constitutio Criminalis Carolina.”*

- Após a execução de Servet, Calvino escreveu a obra “Defesa da Fé Ortodoxa”, destacando o Deuteronômio 13: *“Deus deixa claro que o falso profeta deve ser apedrejado sem misericórdia. Devemos esmagar, debaixo de nosso pé, qualquer afeição natural quando o assunto é a honra divina.”*

## 27/05/1564: MORTE DE CALVINO.

- Deixou como principal legado de sua Reforma a **Academia de Genebra**, centro de treinamento das lideranças protestantes em todo o continente (movimento missionário).

# A Reforma na Inglaterra



## PRECURSORES:

**John Wycliffe (1328-1384):** movimento Lollardista, termo pejorativo, provavelmente derivado da palavra holandesa para murmurador, que inicialmente fazia referência aos pregadores que não sabiam latim ou não tinham formação educacional, tornando-se sinônimo de herege em um segundo momento.

Posteriormente, como um símbolo de resistência, passou a ser utilizado pelos seguidores de Wycliffe e de sua obra, ***As Doze Conclusões dos Lollards***:

- a. Ódio contra a corrupção e irregularidade sexual do clero;
- b. Missa: superstição idólatra;
- c. Igreja Lollardista: clandestina, focada no estudo bíblico;

**John Colet (1467-1519):** Deão (humanista) da catedral de São Paulo, destacou-se pelo **Sermão da Convocação (06/12/1512)**: *“O clero não busca nada do povo além do lucro”*.



# A Reforma na Inglaterra



## PRECURSORES:

**Simon Fish (1500-1531)**, advogado londrino, publicou a Súplica dos Mendigos em 1529, criticou a tirania, riqueza e ambição de **Thomas Wosley**.

- Definiu o clero como sendo *“mendigos ricos que roubam mendigos pobres (...). Não se empenham em nada além de (...) roubar a mulher, filha e serva de todo homem. Esse bando de enganadores e cafetões quer governar todo mundo (...). São eles os responsáveis pela existência de milhares de prostitutas ociosas neste reino.”*
- Defendia o confisco da propriedade eclesiástica e o trabalho obrigatório ao clero.

**Principal exemplo de corrupção do clero: Thomas Wosley (1477-1530):** Bispo de Lincoln, Arcebispado de York, Cardeal, Legado Papal e Chanceler da Inglaterra.

- Monopolizava todo o poder civil e eclesiástico do reino inglês.

# A Reforma na Inglaterra



## PRECURSORES:

**Acusações contra a doutrina do Purgatório:** o Purgatório seria uma farsa mantida pelo clero com a intenção de aumentar o lucro da Igreja, desviando os recursos que deveriam ser utilizados para a caridade.

**Luteranismo:** chegou na Inglaterra por volta de 1520.

- **12/05/1521:** os escritos luteranos foram considerados heréticos na Inglaterra.
- No mesmo dia, Wosley excomungou Lutero, emitiu uma ordem de confisco para todos os escritos luteranos e queimou seus livros na catedral de São Paulo.



# A Reforma na Inglaterra



## CAMBRIDGE x WOSLEY:

- **Cambridge**: forneceu grande parte dos líderes protestantes ingleses com o chamado Círculo de Cambridge.
- **25/12/1525**: Wosley ordenou a prisão de um dos principais representantes do Círculo de Cambridge, **Robert Barnes** (1495-1540).
- **Barnes** simulou seu suicídio para fugir de Londres rumo a Wittenberg antes de ser preso.
- **1531**: Barnes publicou "**Súplica a Henrique VIII**": declaração de lealdade ao rei, ataque ao exercício secular de autoridades papais e eclesiásticas e promoção da teologia luterana.

# A Reforma na Inglaterra



## HENRIQUE VIII E LUTERO:

- Lutero discordava da intenção de Henrique VIII sobre o divórcio com Catarina de Aragão.

Contudo:

*“De agosto de 1534 a janeiro 1535, Barnes estava de volta a Londres outra vez para negociar, com Henrique VIII, em nome das cidades de Hamburgo e Lübeck. Era a ocasião para o rei realizar um esforço no sentido de estabelecer alianças com cidades luteranas e príncipes alemães, uma vez que seu relacionamento com a Espanha, Carlos V e França estavam rompidos por conta do seu divórcio e às tendências protestantes na Inglaterra. No fim de 1538, o Papa havia excomungado Henrique VIII e pedido a Francisco I e Carlos V uma cruzada contra a Inglaterra. Foi esse o contexto par ao interesse de Henrique em se unir à Liga de Schmalkalden e fazer aliança com o duque luterano de Cleves (...). Embora Barnes tenha servido Henrique com lealdade nessa missão, a aliança proposta não aconteceu. Entretanto, o esforço de Henrique de forjar uma aliança com os Luteranos alemães proveu um espaço sem precedentes para que os protestantes ingleses tomassem fôlego.”*

*(LINDBERG, p. 352)*



# A Reforma na Inglaterra

## HENRIQUE VIII E LUTERO:

- A diminuição da ameaça externa levou Henrique a tomar a decisão de criação de uma unidade religiosa na Inglaterra, reaproximando-se do catolicismo com o **Ato dos Seis Artigos (1539)**.
- Barnes foi preso e queimado.
- Sem a ameaça externa, o luteranismo não era mais útil à Henrique VIII.
- Ao mesmo tempo, Henrique ordenou o enforcamento de três **teólogos católicos** que defenderam Catarina durante o processo de divórcio.

**“Henrique VIII executaria qualquer um, sem distinção, em seu impulso por supremacia.”**  
(LINDBERG, p. 353).

# A Reforma na Inglaterra

## DE CAMBRIDGE A OXFORD: A CONTINUIDADE DA REFORMA

- Intelectuais de Oxford deram sequência aos estudos teológicos reformistas.
- As ideias reformistas conseguiam se adequar ao ambiente cosmopolita das universidades.

### **William Tyndale (1494-1536):**

- Teve uma proposta de tradução da Bíblia recusada em 1525, sendo executado em 1535.

*“Suas traduções, usadas como apoio para a Versão Autorizada (King James, 1611), deram à língua inglesa um estilo claro de prosa da maior importância. (...) a influência de Tyndale foi maior do que a de qualquer outro escritor inglês, incluindo Shakespeare.” (LINDBERG, p. 353-4)*

- **Tyndale** também traduziu Lutero para o inglês, ocultando o nome dele para evitar a censura.

### **Miles Coverdale (1488-1568):** 1ª tradução completa da Bíblia (1535).



# A Reforma na Inglaterra



## O REINADO DE HENRIQUE VIII (1509-1547):

- Henrique VIII (1491-1547) nunca deixou de ser católico.
- Em 1521, publicou um tratado contra Lutero: “Defesa dos Sete Sacramentos”.
- O papa **Leão X**, por essa obra, concedeu ao rei o título de “defensor da fé”.
- Seu rompimento com a ICAR **não foi teológico, foi político e pessoal.**

## O CASAMENTO COM CATARINA DE ARAGÃO:

- **Aliança com a Espanha:** Catarina, viúva de Artur, irmão de Henrique, teve a permissão do **Papa Júlio II** para se casar com o futuro rei.
- O casamento gerou apenas uma filha, **Maria Tudor.**
- **Problema:** Henrique temia que a chegada ao trono de uma rainha levaria a duas situações: uma **guerra civil** devido ao questionamento da legitimidade do poder da rainha e o **fim de sua dinastia.**

# A Reforma na Inglaterra

## A ANULAÇÃO DO CASAMENTO:

- **Estratégia de Henrique VIII:** pedir o anulamento do casamento com Catarina a partir de **Levítico 20:21**: *“Se um homem tomar por mulher a mulher de seu irmão, comete impureza; desonrou seu irmão, ficarão sem filhos”*.
- **Problema:** se o **Papa Clemente VII** concedesse a anulação, entraria em contradição com o **dogma da infalibilidade papal**, pois afirmaria, de forma indireta, que a decisão de **Júlio II** foi equivocada. Se isso acontecesse, **as afirmações de Lutero sobre a falibilidade papal** ganhariam força dentro do SIRG.
- Além disso, a ICAR não tinha poder na época para se opor à **Carlos V**, imperador do SIRG, sobrinho de Catarina e desejoso pela manutenção do casamento.

**Cardeal Wosley:** não obteve do papa a anulação do casamento, sendo destituído de seus cargos políticos. Foi substituído por **Thomas More (1478-1535)** como chanceler.



# A Reforma na Inglaterra

## O ATO DE SUPREMACIA:

**Thomas Cromwell (1485-1540):** secretário do rei, sugeriu que Henrique substituísse o Papa como chefe da Igreja Católica na Inglaterra.

**1533:** O Parlamento concedeu ao rei a “**Anulação da Dispensação**”, permitindo a Henrique se separar.

**Clemente VII:** anulou a anulação e excomungou Henrique VIII.

## 1534: Ato de Supremacia:

**Rei:** “... o único cabeça supremo da Igreja Anglicana na Terra, (...) incluindo o poder e a autoridade plenos (...) para consultar, reprimir, redirecionar, reformar, ordenar, corrigir, restringir e emendar toda e qualquer heresia”.

- Para que o ato se consolidasse, era necessário fortalecer o **Erastianismo**.

# A Reforma na Inglaterra

## O ATO DE SUPREMACIA:

Erastianismo: teologia de **Thomas Erastus (1524-1583)**.

- a. Defendia a autoridade do Estado sobre a Igreja.
- b. Sujeição da excomunhão à aprovação do governo.

**Ato de Lealdade:** o Ato de supremacia foi acompanhado de um juramento de lealdade ao rei que poderia resultar, em caso de recusa, na execução do súdito. Thomas More foi decapitado por se recusar a assiná-lo.

*“O Ato de Supremacia representou um desligamento constitucional da autoridade do Papa, e não a introdução do protestantismo. Assim, ao mesmo tempo que usou sentimentos anticlericais – principalmente contra o pontífice – para proveito próprio, Henrique reafirmou o dogma católico no Estatuto dos Seis Artigos em 1539.” (LINDBERG, p. 358).*

**O fim dos mosteiros:** maior controle sobre o clero (fim da autonomia econômica dos monges).

- Henrique VIII vendeu e concedeu as terras confiscadas à nobreza.



# A Reforma na Inglaterra

## OS CASAMENTOS DE HENRIQUE VIII RELACIONADOS À REFORMA:

25/01/1533: casamento secreto com Ana Bolena, (1501-36), protestante, grávida de Elizabeth.

- O divórcio com Catarina só foi aprovado em março de 1533.
- Após o nascimento de Elizabeth e sucessivos abortos, o que evitava a execução de Ana? Enquanto Catarina estivesse viva, se Ana morresse, o casamento de Henrique e Catarina voltaria a ser válido.
- Catarina morreu em janeiro de 1536.
- 17/05/1536: anulação do casamento de Henrique com Ana.
- 19/05/1536: Ana foi decapitada com adúltera.
- 30/05/1536: Henrique se casou com Jane Seymour, que morreu ao dar a luz a Eduardo (10/1536).
- Henrique ainda se casou com Ana de Cleves (divórcio), Catarina Howard (executada) e Catarina Parr (faleceu em 1548).
- Henrique faleceu em 27/01/1547.

Linha sucessória: Eduardo (VI), Maria (I) e Elizabeth (I)

# A Reforma na Inglaterra

## EDUARDO VI (1537-1553) E O PROGRESSO PROTESTANTE:

Assumiu o trono com 09 anos: seus tutores e conselheiros estabeleceram a Reforma na Inglaterra.

Eduardo Seymour (1500-1552): Lorde protetor

- a. Fim da perseguição aos protestantes.
- b. Revogou os Seis Artigos de Henrique VIII.
- c. Estimulou o retorno dos protestantes emigrados.
- d. Estimulou a vinda de reformadores (maioria zuingliana).
- e. Alocação dos Reformadores em Oxford e Cambridge (futuros auxiliares de Elizabeth I).
- f. Declínio da influência do Luteranismo.

Thomas Cranmer (1489-1556): arquiteto teológico do protestantismo inglês.

- Arcebispo de Canterbury.
- Estabeleceu um meio-termo entre as teologias luterana e calvinista.
- Sua obra, 42 Artigos, serviu de base para os 39 Artigos de Elizabeth.





# A Reforma na Inglaterra

## MARIA I TUDOR (1516-1558): O RECUO DO PROTESTANTISMO

- Católica convicta, reinou entre 1553-1558.
- Sofreu inúmeras conspirações desde o início de seu reinado.
- Era vista pelos protestantes como uma **herdeira ilegítima** por ser filha de Catarina e por ser casada com Felipe, rei de Espanha, filho Carlos V.
- O fracasso da conspiração protestante para coroar a sobrinha protestante de Henrique VIII, Joana Grey, **levou à execução das principais lideranças protestantes atuantes durante o reinado de Eduardo VI.**

**Resumindo:** Maria I sofreu críticas por ser católica e por ser casada com um dos principais monarcas estrangeiros.



# A Reforma na Inglaterra

## MARIA I TUDOR (1516-1558): O RECUO DO PROTESTANTISMO.

- Abriu a Inglaterra à **Contrarreforma**.
- Tentou devolver as terras monásticas à ICAR, sofrendo **oposição da nobreza fundiária**.
- A execução de vários líderes protestantes **criou mártires** que inspiravam o movimento reformista (enquanto Henrique VIII executava inimigos políticos, Maria executava líderes religiosos).
- **Mais de 800 protestantes exilados**: fuga de protestantes para o continente.
- Aprisionou **Elizabeth** na **Torre de Londres (18/03 a 19/05/1554)** e depois, em prisão domiciliar, no **Palácio de Woodstock**.
- Estabeleceu tribunais de heresia para executar **“dissidentes de fé”**.
- **09/1555**: Felipe retornou à Espanha sem deixar herdeiros ao trono, **planejando uma guerra contra a Inglaterra**.
- **1558**: Maria faleceu vítima de um provável câncer de ovário.





# A Reforma na Inglaterra

## ELIZABETH I (1533-1603) E A VIA DO MEIO:

- Reinou de 1558 a 1603.
- Consolidação do Protestantismo + Início do Império + Renascimento Cultural.
- Filha de Ana Bolena, **era protestante**.
- Assumiu o trono com **25 anos**.
- Falava **latim, francês e italiano**, além de dominar as técnicas da **Retórica**.
- Nomeou protestantes como seus principais conselheiros.
- Desenvolveu, sob o comando de Sir Francis Walsingham, Secretário de Estado entre 1573 e 1590, um **eficiente sistema de contraespionagem**.

*“Elizabeth procurava um ‘meio-termo’ ao extremismo religioso, o qual não apenas desmantelava a Inglaterra, mas também provocava guerras religiosas no continente. Sua busca por moderação tinha a intenção de garantir à Inglaterra a paz necessária para o desenvolvimento da nação após os anos conturbados de Eduardo e Maria. (...) Elizabeth manteve tanto católicos quanto protestantes radicais sobre controle, promovendo uma resolução anglicana em termos de doutrina e disciplina.” (LINDBERG, p. 367-8)*





# A Reforma na Inglaterra

## ELIZABETH I (1533-1603) E A VIA DO MEIO:

A via-media: projeto sincrético = unidade com espaço para diferenças.

- Visava unir a maioria católica conservadora à minoria urbana protestante.
- Sobre a Eucaristia, fez uma verdadeira “engenharia social” entre as posições luterana e calvinista.
- Escolheu bispos entre os moderados e os exilados.

1559: o Parlamento aprovou definitivamente o Ato de Supremacia.

- Realização do Juramento de Fidelidade à Coroa.
- Sensível ao machismo da época, Elizabeth assumiu o título de “Governadora Suprema” ao invés de “Cabeça da Igreja”.

# A Reforma na Inglaterra

## OS 39 ARTIGOS - A CORPORIFICAÇÃO DA VIA-MEDIA:

*“O propósito dos artigos era acomodar aspectos mais importantes da teologia evangélica, negando, por um lado, a transubstanciação e, por outro, o simbolismo zuingliano. Ao mesmo tempo, as declarações doutrinárias davam margem a diversas interpretações luteranas e calvinistas. A Escritura foi declarada fonte de fé e conduta, e os credos aceitos por atestação bíblica. Concílios Gerais foram declarados falíveis, e o artigo sobre a predestinação foi apresentado de uma forma magistralmente ambígua.” (LINDBERG, p. 369)*

- Os **protestantes radicais** que se opuseram aos 39 Artigos ficaram conhecidos como **puritanos**.
- Os **protestantes** que rejeitavam a hierarquia clerical ficaram conhecidos como **presbíteros**.

**1570:** Bula papal *Regnans in Excelsis*: o papa **Pio V** excomungou e depôs Elizabeth I.

**1585:** Elizabeth I banuiu os **jesuítas** da Inglaterra.



# A Contrarreforma

## O INDEX E A INQUISIÇÃO

**Concílio de Trento:** convocado pelo papa Paulo III em 1545.

- Paulo morreu em 1549.

- O **Cardeal Caraffa (1476-1559)**, futuro Papa Paulo IV, comandou o Concílio de 1555 a 1562 : foi durante seu papado que a Reforma Católica (**Renovação Católica**) ganhou o título de **Contrarreforma**.

- Suas principais ferramentas: **Index** e a **Inquisição**.
- **Lista de livros proibidos:** existiam desde 1521, nas universidades.
- Para **Paulo IV**, a heresia se comparava a uma doença infecciosa ***“transmitida, acima de tudo, pela imprensa, de uma parte a outra da cristandade.”*** (LINDBERG, p. 387-388).

# A Contrarreforma

## O INDEX E A INQUISIÇÃO

**Concílio de Trento:** convocado pelo papa Paulo III em 1545.

- Paulo morreu em 1549.

- O **Cardeal Caraffa (1476-1559)**, futuro Papa Paulo IV, comandou o Concílio de 1555 a 1562: foi durante seu papado que a Reforma Católica (**Renovação Católica**) ganhou o título de **Contrarreforma**.

- Suas principais ferramentas: **Index** e a **Inquisição**.
- **Lista de livros proibidos:** existiam desde 1521, nas universidades.
- Para **Paulo IV**, a heresia se comparava a uma doença infecciosa ***“transmitida, acima de tudo, pela imprensa, de uma parte a outra da cristandade.”*** (LINDBERG, p. 387-388).

**Publicação do Index:** 1559, sendo modificada em 1564.

- **1571:** **Pio V** estabeleceu a Congregação Especial do Index, função transferida ao Santo Ofício.
- **1966:** O Index foi abolido.



# A Contrarreforma

## A INQUISIÇÃO

**A Inquisição: perseguição judicial de heresias por cortes eclesiásticas especiais.**

- **Origem:** Séc. XIII, França: combate aos cátaros.
- **1478:** Inquisição contra os judeus na **Espanha** (*limpieza de sangre*).

*“A maioria dos sistemas legais europeus seculares punia prisioneiros de forma ainda mais severa que a inquisição, mas nenhum deles pronunciava seu julgamento de modo mais teatral ou perpetuava a memória das condenações de forma mais prolongada. A força impressionante da inquisição jazia na exploração autoritária de um medo social inerente: a humilhação pública.” (LINDBERG, p. 389)*

*“Comparada com as cortes seculares, a Inquisição era um modelo de moderação e de processo equitativo, comparação que provavelmente serviu de pouco conforto para suas vítimas. (...) Confissões obtidas de forma coercitiva não eram válidas até serem ratificadas pelo acusado, 24 horas depois, e fora da câmara de tortura.” (LINDBERG, p. 390)*

# A Contrarreforma

## A INQUISIÇÃO

- A inquisição espanhola serviu de modelo para a inquisição na Itália.
- **21/07/1542:** Bula *Licet Ab Initio (Tudo bem desde o início)*, de Paulo III, deu início à inquisição romana (universal), por sugestão do Cardeal Caraffa.
- **1908:** Papa Pio X transformou de Sacra Congregação da Inquisição Universal para a Sacra Congregação do Santo Ofício.
- **1965:** Papa Paulo VI transformou a Sacra Congregação do Santo Ofício em Congregação para a Doutrina da Fé.

***"A Inquisição serviu de arma defensiva na Contrarreforma, porém, uma arma ainda mais ofensiva e eficaz seria a nova ordem dos Jesuítas." (LINDBERG, p. 392).***



# A Contrarreforma

## LOYOLA E A CIA. DE JESUS:

### Inácio de Loyola (1491-1556)

- Filho da nobreza basca.
- Defendeu, ao lado do Exército, a cidade de Pamplona contra o ataque francês de 1521.
- Teve suas pernas feridas por um disparo de canhão.
- A lenta recuperação foi, para ele, um chamamento de Deus para a defesa da Igreja.
- **1522:** realiza um retiro ascético na caverna de Manresa, onde desenvolve os princípios de sua obra, *“Exercícios Espirituais”*.

***“A disciplina levaria o cristão a conquistar uma área problemática por vez, resultando em uma reforma de vida”. (LINDBERG, p. 384).***

# A Contrarreforma

## LOYOLA E A CIA. DE JESUS:

- Para Loyola, o problema do cristão era a **“aberração pessoal”**: só a reforma individual, por meio do domínio da vontade pessoal, poderia restaurar a Igreja.

***Personalidade individual + intenção de perfeição da alma + submissão a Cristo, à ICAR e ao Papa***

- **1528-1535**: Obtém o grau de mestre em Paris.
- **Objetivo inicial da Cia. de Jesus**: dedicar a vida à Terra Santa e à conversão de muçulmanos.
- Inicialmente, a Cia. de Jesus não tinha como objetivo a motivação antiprotestante.



# A Contrarreforma

## LOYOLA E A CIA. DE JESUS:

- **A Cia. de Jesus** não tinha como objetivo de fundação a motivação antiprotestante.
- **Loyola** adota a lógica da hierarquia militar para a estrutura da ordem jesuíta.
- **Soldado de Deus (*Militare Deo*):** sinônimo medieval para membro de uma ordem.
- Apesar da semelhança por conta dos termos, a Cia. de Jesus **não era uma organização militar.**
- **1537, Viagem para Veneza:** foi consagrado como ministro e viajou para Roma.
- **1540:** o papa Paulo III autoriza a criação da ordem da **Cia. de Jesus.**

# A Contrarreforma

## LOYOLA E A CIA. DE JESUS:

### A Cia. de Jesus:

- **Monasticismo jesuíta:** se dá pela ação no mundo, ao contrário do ideal de isolamento do monasticismo clássico.
- **Voto especial de obediência ao Papa:** posição simetricamente oposta a de Lutero.
- Culto à hierarquia da Igreja.
- **13ª Regra dos Exercícios Espirituais:** “Se quisermos proceder com segurança em todas as coisas, devemos nos apegar ao seguinte princípio: o que me parece branco, crê-lo-ei ser preto se a hierarquia da Igreja assim o definir. Devo estar convencido de que, em Cristo, nosso Senhor e noivo, e em sua esposa, a Igreja, um único Espírito exerce o domínio, governando e regendo a salvação das almas.”
- **A educação jesuíta:** ensino avançado, disciplinado, meritocrático (salvação pelas obras), aliado a uma devoção zelosa à Igreja.



# A Contrarreforma

## CONCÍLIO DE TRENTO: 1545-1563

- Participação ativa da Cia. de Jesus como **teólogos papais**.
- Autorrenovação e oposição à heresia protestante.
- Reformar a fé, a moralidade e unir os cristãos na Igreja.
- Foi um concílio “definitivo” até o Vaticano II (1962-1965) = **Igreja Tridentina**.
- Aconteceu em três assembleias distintas: 1545-7, 1551-2 e 1561-3.
- **Oposição ao lema reformado “apenas pela escritura”**: o concílio decidiu que as tradições apostólicas deviam ser aceitas com a mesma reverência que a Escritura (“Verdade e disciplina estão contidas em livros escritos e tradições não escritas”).
- **Magisterium**: a autoridade da ICAR, em termos de ensino, serve de intérprete final da tradição e da Escritura.

# A Contrarreforma

## CONCÍLIO DE TRENTO: 1545-1563

- **Vulgata de Jerônimo:** tradução da Bíblia em latim antigo adotada como normativa em disputas dogmáticas.
- **Graça:** ativa em cooperação com o esforço humano pela salvação.
- **Reafirmação dos sete sacramentos:** batismo, confirmação, eucaristia, penitência, extrema-unção, ordem e matrimônio.
- **26/01/1564:** o Papa Pio IV publica a bula ***Benedictus Deus***: confirmação das decisões do Concílio de Trento e da autoridade papal sobre a interpretação dos cânones e decretos do Concílio.



# A Contrarreforma

O caminho católico para o homem moderno:

*“O tipo de espiritualidade da época refletia a agitação enérgica do homem do século XVI, que sentia finalmente ter poder sobre si mesmo e sobre todas as coisas – determinação que devia aplicar na Contrarreforma a fim de glorificar ainda mais Deus e reavivar a Igreja”*

(LINDBERG, p. 405).

## BIBLIOGRAFIA:

1. CARTER, L. História da Reforma. 4a ed. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2017.
2. BARRET, M. Teologia da Reforma. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2017.
3. ASTON, M. Faith and fire: popular and unpopular religion 1350-1600. Londres: The Hambledon Press, 1993.
4. BRAY, G. (Ed.) Documents of the English Reformation. Minneapolis: Fortress Press, 1985.
5. HOLMES, J.D. & BERNARD, W.B. História da Igreja Católica. Lisboa: Edições 70, 2006.